

RADAR FEBRABAN REGIONAL



PESQUISA BIMESTRAL

Percepção da sociedade
– sobre a economia e a
imagem do setor
bancário.

FEVEREIRO
2023



METODOLOGIA E APRESENTAÇÃO

SOBRE O RADAR FEBRABAN

Período de realização

04 a 14 de fevereiro de 2023.

Amostra

Amostra nacional de 2.000 entrevistados, representativa da população adulta brasileira, de 18 anos e mais, de todas as cinco regiões do País; com cotas de sexo, idade e localidade, e controle de instrução e renda.

Arredondamentos

Os percentuais que não totalizam 100% são decorrentes de arredondamento dos decimais ou de múltiplas alternativas de resposta.

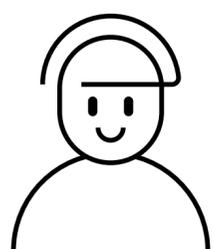
Margem de erro

A margem de erro máximo estimada para o total de 2.000 entrevistados (Nacional) é de 2.2 pontos percentuais para mais ou para menos, com a utilização de um intervalo de confiança de 95,5%, conforme tabela abaixo:

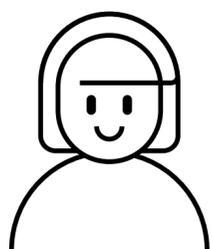
TAMANHO DA BASE	PERCENTUAIS PRÓXIMOS A								
	10%	20%	30%	40%	50%	60%	70%	80%	90%
100 entrevistas	6.0	8.0	9.2	9.8	10.0	9.8	9.2	8.0	6.0
200 entrevistas	4.3	5.7	6.5	7.0	7.1	7.0	6.5	5.7	4.3
400 entrevistas	3.0	4.0	4.6	4.9	5.0	4.9	4.6	4.0	3.0
500 entrevistas	2.7	3.6	4.1	4.4	4.5	4.4	4.1	3.6	2.7
800 entrevistas	2.1	2.8	3.3	3.4	3.5	3.4	3.3	2.8	2.1
1.000 entrevistas	1.9	2.6	2.9	3.1	3.2	3.1	2.9	2.6	1.9
1.500 entrevistas	1.6	2.1	2.4	2.5	2.6	2.5	2.4	2.1	1.6
2.000 entrevistas	1.3	1.8	2.0	2.2	2.2	2.2	2.0	1.8	1.3

PERFIL DA AMOSTRA NACIONAL (POPULAÇÃO)

SEXO



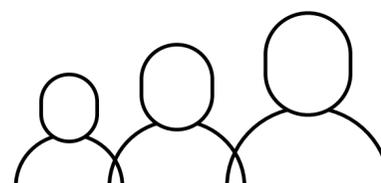
MASCULINO
47%



FEMININO
53%

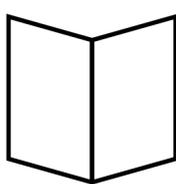
IDADE

18 A 24 ANOS	15%
25 A 44 ANOS	41%
45 A 59 ANOS	25%
60 ANOS OU MAIS	19%



INSTRUÇÃO

ATÉ FUNDAMENTAL	36%
ENSINO MÉDIO	45%
SUPERIOR	20%

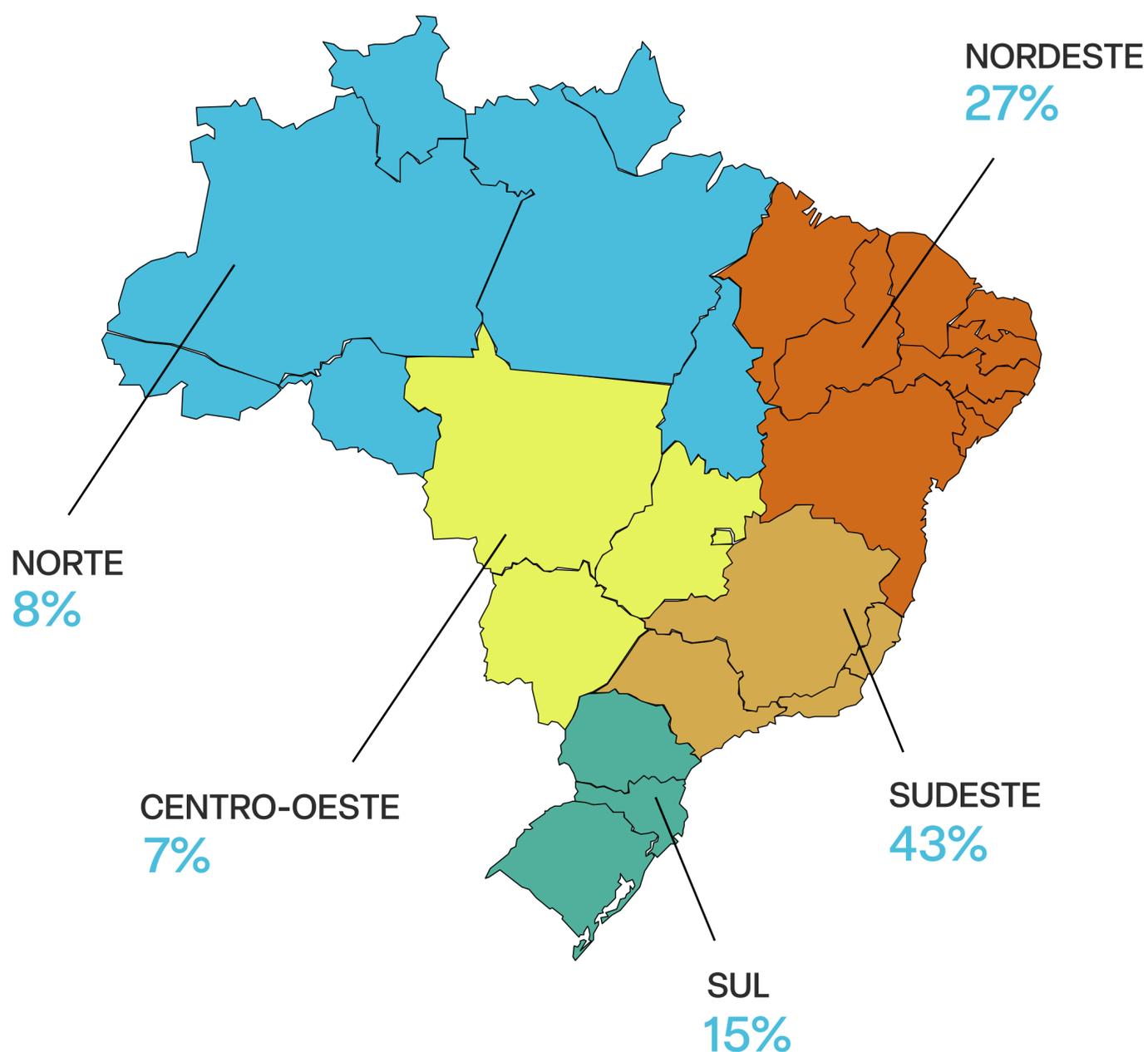


RENDA FAMILIAR

ATÉ 2 SM	48%
DE 2 A 5 SM	33%
MAIS DE 5 SM	20%



REGIÃO



RESULTADOS

O RADAR Febraban de fevereiro de 2023 mapeia as expectativas iniciais dos brasileiros sobre este ano, no que diz respeito à vida pessoal, à política e à economia do país. Primeira realizada após a posse do novo Governo, esta onda do RADAR acontece em meio aos desdobramentos do 08 de janeiro, aos debates acerca da política fiscal e monetária e às perspectivas quanto à retomada do crescimento econômico, da geração de empregos e do arrefecimento da inflação. Nesse Recorte Regional, apresentam-se os resultados para as cinco regiões do país em relação a essas temáticas.

AVALIAÇÃO DO GOVERNO E EXPECTATIVAS

Avaliação mais positiva do Governo no Nordeste e no Sudeste.

Capturando o sentimento da população em relação ao **Governo Lula** no início do novo mandato, os resultados do RADAR indicam que 4 em cada 10 brasileiros (40%) o avaliam como ótimo ou bom. Essa boa avaliação ultrapassa os 40% no Nordeste (46%) e no Sudeste (41%), mas fica abaixo desse patamar no Norte (36%), Centro-Oeste (34%) e Sul (30%). Do outro lado, aqueles que avaliam negativamente o Governo (28% no total da amostra) se concentram no Sul: 43%.

Quanto à aprovação do Governo, 51% aprovam; 36% desaprovam; e 13% não deram resposta. A aprovação ao Governo é maior na região Nordeste (59%) e menor no Sul (41%). Em consonância com a avaliação negativa, o Sul registra o maior percentual de desaprovação do Governo (51%).

Pensando no futuro do atual Governo, 49% dos brasileiros acreditam que será ótimo ou bom no restante de 2023. Nesse tópico, o mesmo padrão de respostas das questões anteriores é observado entre as regiões, sendo o Nordeste aquela com o maior percentual de expectativa positiva (57% de ótimo ou bom), seguido do Norte e Sudeste (ambos com 50%) e do Centro-Oeste (40%). O Sul é a região com destaque para a projeção negativa: 40% acham que o Governo no restante de 2023 será ruim ou péssimo (contra 25% do total da amostra). Tal opinião negativa é de 35% no Centro-Oeste, 23% no Sudeste e no Norte, e de apenas 18% no Nordeste.

O RADAR também perguntou a que áreas o Governo Federal deveria dar mais atenção neste ano. Dentre as opções apresentadas, Saúde foi a mais citada como primeira resposta (23%), seguida de Emprego e Renda (20%), Educação (18%), Fome/Miséria (11%) e Inflação e Custo de Vida (10%); e Corrupção (8%). Embora esse ranking seja similar nas regiões, alguns percentuais se destacam: Norte registra o maior percentual de menções a Educação (23%); Nordeste, o maior número de menções a Emprego e Renda (23%); Sudeste, o maior número de respostas a Fome e Pobreza (12%); Centro-Oeste, o maior número de referências a Inflação e Custo de Vida (14%); e Sul o maior número de citações a corrupção (12%). Outras áreas obtiveram 5% ou menos das menções em todas as regiões.

Norte, Nordeste e Sudeste mais otimistas que as demais regiões em relação ao país e à vida pessoal e familiar.

Embora predomine o otimismo no cenário nacional, os resultados mostram diferenças significativas por região, com o Nordeste despontando como a região mais otimista e o Sul como a mais pessimista em relação ao futuro próximo.

No âmbito pessoal e familiar, o otimismo é majoritário (73%) entre os brasileiros, que acreditam na melhora da vida em 2023. Essa perspectiva favorável é mais expressiva no Nordeste (78%), Norte (76%) e Sudeste (75%), caindo para 61% no Centro-Oeste e 60% no Sul. No total da amostra, 14% acham que não haverá mudanças, número que sobe para 22% no Centro-Oeste. Aqueles que acreditam numa piora somam 10% no total da amostra, mas alcançam 21% no Sul.

O otimismo em relação ao país é preponderante, porém mais baixo que em relação à vida pessoal e familiar: 53% acreditam que o Brasil vai melhorar esse ano. Novamente, Norte (54%), Nordeste (59%) e Sudeste (55%) mostram-se mais otimistas do que Centro-Oeste (41%) e Sul (43%).

RESULTADOS

ECONOMIA

Em todas as regiões, predomina a opinião de que a recuperação da economia só acontecerá a partir do próximo ano.

Colocando em perspectiva a recuperação das finanças e da economia após a pandemia do coronavírus, reitera-se em todas as regiões a tendência de maior otimismo quanto ao âmbito pessoal e familiar do que em relação ao país.

No que concerne à recuperação das **finanças pessoais**, em todas as regiões o otimismo, embora moderado, é predominante:

- **38%** dos respondentes apostam numa recuperação em 2023. Essa confiança é maior no Norte (42%), no Nordeste e no Sudeste (40%), e menor no Centro-Oeste e Sul (31% e 33%, respectivamente).
- **25%** mostram-se menos entusiasmados, vislumbrando essa recuperação somente a partir do ano que vem. Esse percentual chega a 28% no Norte e cai para 20% no Sul. Demais regiões registram entre 25% e 26%.
- **19%** opinam que essa recuperação já aconteceu. Embora se mostre a região menos otimista em relação à vida pessoal, ao país e ao novo Governo, o Sul expressa o maior percentual de pessoas que relatam já terem experimentado a recuperação das finanças (28%). No Norte, esse percentual cai para 13%. Nas demais regiões, esse número fica entre 17% e 20%.
- **9%** avaliam que a vida financeira sequer foi afetada. Esse número fica acima de 10% apenas no Centro-Oeste (12%). Demais regiões marcam entre 9% e 10%.
- **5%** mais pessimistas não avistam perspectivas de recuperação. Esse desalento vai de 3% no Nordeste a 7% no Centro-Oeste. Demais regiões registram entre 4% e 5%.

Quando o assunto é a **economia nacional**, todas as regiões registram expectativas menos favoráveis que no âmbito pessoal.

- **47%** do total da amostra acreditam que a recuperação só acontecerá a partir do ano que vem. Essa perspectiva apresenta relativa homogeneidade entre as regiões (entre 46% e 49%), exceto no Centro-Oeste, em que esse número cai para 43%.
- **26%** apostam em recuperação esse ano. Esse número cai para 20% no Sul e varia entre 25% e 28% nas demais regiões.
- **10%** opinam que a economia já se recuperou. Entre as regiões, os números oscilam entre 9% e 12%.
- **10%** não veem perspectivas de recuperação. Esse número chega a 14% no Centro-Oeste e cai para 5% no Nordeste, oscilando entre 10% e 12% nas demais regiões.
- Apenas 1% considera que a vida financeira não foi afetada.

Quanto à retomada do **crescimento do país**, Norte, Nordeste e Sudeste apresentam opiniões distintas de Centro-Oeste e Sul:

- **Norte:** empatam em 37% os que acreditam que a retomada do crescimento ocorrerá já em 2023 e os que creem que isso só ocorrerá a partir do ano que vem. Para 16%, o país já voltou a crescer; e 7% acham que o país não vai se recuperar.
- **Nordeste:** empatam em 35% os que acreditam que a retomada do crescimento ocorrerá já em 2023 e os que creem que isso só ocorrerá a partir do ano que vem. Para 18%, o país já voltou a crescer; e 6% acham que o país não vai se recuperar.
- **Sudeste:** predominam os que acreditam que a retomada do crescimento ocorrerá já em 2023 (38%). Os que creem que isso só ocorrerá a partir do ano que vem somam 30%. Para 17%, o país já voltou a crescer; e 9% acham que o país não vai se recuperar.
- **Centro-Oeste:** predominam os que acreditam que a retomada do crescimento só ocorrerá a partir do ano que vem (34%). Os que apostam que isso ocorrerá já em 2023 somam 29%. Para 19%, o país já voltou a crescer; e 12% acham que o país não vai se recuperar (maior percentual dessa alternativa).
- **Sul:** como no Centro-Oeste, predominam os que acreditam que a retomada do crescimento só ocorrerá a partir do ano que vem (33%). Para 28%, isso ocorrerá já em 2023, e para 23% o país já voltou a crescer (maior percentual dessa alternativa). Outros 9% acham que o país não vai se recuperar.

RESULTADOS

As expectativas sobre os diversos aspectos econômicos para os próximos seis meses diferem entre as regiões, mas reiteram as tendências já observadas: considerando apenas as expectativas favoráveis, os percentuais mais altos são observados no Nordeste, ao passo que Sul e Centro-Oeste registram os percentuais mais baixos.

- O salário mínimo vai aumentar (46% no total da amostra): Nordeste: 52%; Sudeste: 47%; Norte: 44%; Centro-Oeste: 39%; Sul: 37%.
- O desemprego vai diminuir (40% no total da amostra): Nordeste: 51%; Sudeste: 38%; Norte: 37%; Sul: 35%; Centro-Oeste: 32%.
- O acesso ao crédito vai aumentar (39% no total da amostra): Nordeste: 46%; Sudeste: 37%; Centro-Oeste: 37%; Sul: 36%; Norte: 35%.
- O acesso ao Bolsa Família vai aumentar (37% no total da amostra): Nordeste: 38%; Norte: 42%; Sudeste: 37%; Sul: 37%; Centro-Oeste: 30%.
- O poder de compra vai aumentar (35% no total da amostra): Nordeste: 40%; Norte: 40%; Sudeste: 34%; Centro-Oeste: 30%; Sul: 28%.
- A inflação e o custo de vida vão diminuir (26% no total da amostra): Nordeste: 29%; Sudeste: 27%; Centro-Oeste: 26%; Norte: 22%; Sul: 20%.
- A taxa de juros vai diminuir (21% no total da amostra): Nordeste: 28%; Norte: 20%; Sudeste: 19%; Centro-Oeste: 18%; Sul: 15%.
- Os impostos vão diminuir (16% no total da amostra): Nordeste: 22%; Sudeste: 15%; Norte: 15%; Centro-Oeste: 14%; Sul: 9%.

Especificamente sobre a inflação e o preço dos produtos, a maioria dos entrevistados respondeu ter sentido um aumento em comparação com o início do ano, em todas as regiões. As proporções de respondentes com essa percepção variou de 58% no Nordeste a 68% no Centro-Oeste. Em todas as regiões, o consumo de alimentos e outros produtos do abastecimento doméstico foi, de longe, o item mais citado como impactado pela inflação.

Seguem-se nesse ranking: o preço do combustível (com frequências que varia de 25%, no Norte, a 36% no Sul); o pagamento de serviços de saúde ou remédios (de 18%, no Norte, a 24% no Sudeste) e os juros do cartão de crédito, financiamento ou empréstimo (com variações de 10% no Nordeste, no Sudeste e no Sul a 15% no Norte). Demais itens perguntados apareceram em menos de 10% das respostas em todas as regiões.

O RADAR também perguntou aos entrevistados sobre endividamento pessoal. Em todas as regiões, exceto o Sul, a maioria dos entrevistados reportou ter alguma dívida. Os maiores percentuais de pessoas que relataram estar endividadas ocorreram no Norte e no Sudeste (56%, em ambos). No Sul, esse percentual foi o mais baixo (47%).

Em todas as regiões, mais da metade dos quem têm dívidas declaram-se interessados em programas de refinanciamento.

O RADAR apurou, ainda, quais tipos de dívida os entrevistados possuem. Dentre as alternativas apresentadas, as relativas a bancos/financiadoras e cartão de crédito foram, de longe, as mais frequentemente citadas em todas as regiões. As proporções dos entrevistados que afirmaram possuir dívidas com bancos/financiadoras variaram de 55%, no Norte e Nordeste, a 66% no Sul. Quanto aos cartões de crédito, estes apareceram com frequências que variaram de 42% no Sul a 59% no Sudeste.

O terceiro tipo de dívida mais citado, em todas as regiões exceto o Sul, foi o de energia, com frequências que variam de 9%, no Nordeste; a 16%, no Norte. No Nordeste, as dívidas de energia apareceram com frequência igual às dívidas de água e IPVA. Este último foi, também, o tipo de dívida com terceiro maior número de citações entre os entrevistados do Sul (10%).

RESULTADOS

As perspectivas sobre o endividamento pessoal revelam um relativo otimismo para o ano de 2023: no Norte, no Nordeste e no Sul passam da metade os que acreditam que estarão menos endividados esse ano do que em 2022 (59%, 60% e 53%, respectivamente). No Sudeste e no Centro-Oeste, embora menos expressiva, essa confiança também se mostrou prevalecente (48% e 47%, respectivamente).

Em todas as regiões, mais da metade dos endividados declarou estar disposta a participar de programas de refinanciamento. Essa disposição foi relativamente menor no Sul (56%), mas ultrapassou os 60% no Norte e no Nordeste e os 70% no Sudeste e Centro-Oeste.

Considerando o caso de uma possível melhora da situação financeira individual, o RADAR apurou mais uma vez quais seriam as opções escolhidas pelos entrevistados para investir no caso de eventuais sobras do orçamento. Em todas as regiões – e com uma diferença razoavelmente grande para as demais opções listadas –, comprar um imóvel aparece como a mais mencionada (com frequências que variaram de 34% no Sudeste e no Centro-Oeste a 43% no Nordeste).

No Norte, no Nordeste e no Centro-Oeste, a segunda opção mais mencionada foi reformar a casa (27%, 21% e 23%, respectivamente). Já no Sudeste e no Sul, aplicar em investimentos bancários diferentes de poupança ocupou a segunda posição (23% e 19%, respectivamente). Em todas as regiões, as proporções de menções a aplicação na poupança e a aplicação em outros investimentos bancários não apresentaram diferenças significativas.

Reformar a casa também aparece entre as opções mais frequentemente mencionadas nas regiões Sul e Sudeste, assumindo, em ambas, a quarta posição no ranking (citadas em 17% e 15% das respostas, respectivamente).

Destacam-se, ainda, as seguintes opções: fazer cursos e melhorar a educação sua e da família, que aparece em pelo menos 10% das respostas em todas as regiões, chegando a 15% no Nordeste e no Sudeste; viajar, que aparece em pelo menos 10% das respostas nas regiões Norte e Sudeste e chega a 15% no Sul; comprar carro, que aparece em pelo menos 10% das respostas no Sudeste e no Sul, chegando a 13% no Centro-Oeste.

BANCOS: IMAGEM, PAPEL, CONFIANÇA E SATISFAÇÃO

A satisfação com os serviços prestados pelos bancos passa de 70% em todas as regiões.

Em uma tendência que se mantém estável ao longo das últimas rodadas do RADAR, constituem maioria os que que confiam nos bancos (59%), nas fintechs (57%) e nas empresas privadas (51%). Sob o recorte regional, essa tendência é confirmada.

O Norte apresenta o maior percentual de confiança nos bancos (64%), enquanto o Centro-Oeste registra o menor (52%). Demais regiões variam entre 56% e 60%. Quanto às fintechs, o maior percentual de confiança é registrado no Sul (62%). Em todas demais regiões, esse número ficou próximo a 50%. Não houve diferenças significativas entre as regiões no que diz respeito à confiança nas empresas privadas. A menor proporção relativa foi observada na região Sul (54%) e as maiores nas regiões Nordeste e Sudeste (58%).

Especificamente sobre o papel dos bancos na economia do país e na vida das pessoas, é ampla a percepção de uma contribuição positiva, em todas as regiões.

- A maioria dos entrevistados afirma acreditar na contribuição positiva do setor bancário para o desenvolvimento da economia no país. O percentual dos que indicam essa opinião é maior na região Norte (63%) e menor na região Sul (47%). Demais regiões variam entre 54% e 58%.
- Para a geração de empregos no Brasil, a percepção de contribuição positiva dos bancos ultrapassa a metade no Norte e no Sudeste (57% e 53%, respectivamente), sendo menos frequente na região Centro-Oeste (45%).
- É mais frequente no Norte e no Nordeste a percepção de contribuição positiva do setor bancário para a melhoria de vida das pessoas (59% e 50%, respectivamente). No Sudeste, Centro-Oeste e Sul, apesar de predominante, essa opinião foi menos expressiva (49%, 44% e 40%, respectivamente).
- Também na região Norte verifica-se o maior contingente que acredita na contribuição positiva dos bancos para ajudar o país, a população ou seus clientes a enfrentarem a crise do coronavírus (56%). Nas demais regiões, esse número varia entre 42%, no Sul, e 49%, no Sudeste.
- A opinião de uma contribuição positiva do setor bancário aos negócios e atividades profissionais apareceu com frequências que variaram entre 37%, no Sul, e 54%, no Norte.

RESULTADOS

O nível de satisfação da população bancarizada com o atendimento prestado pelos bancos não apresentou diferenças significativas entre as regiões, estando, em todos os casos, acima dos 70% – chegando a 75% no Norte.

Especificamente sobre o atendimento online, o nível de satisfação da população bancarizada também é superior a 70% em todas as regiões, chegando a 80% no Nordeste e no Sudeste. O maior nível de insatisfação com o atendimento online é registrado no Norte (20%).

GOLPES E TENTATIVAS DE GOLPES

Clonagem ou troca de cartões de crédito é o golpe mais comum, sobretudo na região Centro-Oeste.

A ocorrência de golpes ou tentativas de golpes apresentou algumas diferenças por regiões, variando de 29% no Nordeste e no Sul a 35% no Norte.

Golpes envolvendo a clonagem ou troca de cartões de crédito, os mais relatados no total da amostra, foram também os mais citados em todas as regiões, mas com diferenças significativas: de 56% no Centro-Oeste a 35% no Norte.

O golpe da central falsa, em que alguém pede seus dados por telefone, foi o segundo mais mencionado no Norte, no Nordeste, no Centro-Oeste e no Sul (aparecendo em 35%, 27%, 24% e 31% das respostas, respectivamente). Note-se que, na região Norte, esse golpe foi citado em frequência igual à do golpe da clonagem ou troca de cartões.

No Centro-Oeste, o golpe da central falsa foi tão frequentemente citado quanto o golpe do Whatsapp, em que alguém se passa por um conhecido e solicita dinheiro. Este aparece em segunda posição no ranking dos golpes mais citados no Sudeste (28%) e em terceira posição no Norte, no Nordeste e no Sul (24%, 19% e 30%, respectivamente).

O golpe do leilão ou loja virtual foi consideravelmente menos citado em todas as regiões, tendo sido relatado mais frequentemente no Sul (11%).

As regiões Norte, Sudeste e Sul são as que se destacam no número de respondentes que afirmam ter recebido algum material de bancos ou outras entidades alertando sobre golpes (57%, 61% e 56%, respectivamente). Nas regiões Nordeste e Centro-Oeste, esse número é 49% e 46%, na mesma ordem.

Quase a unanimidade dos que afirmam ter recebido esses materiais de comunicação defendem sua importância para a prevenção contra golpes, o que é representado em mais de 90% dos casos de todas as regiões, assim como no total da amostra.

Por fim, O RADAR perguntou aos entrevistados se eles já haviam visto ou ouvido falar em alguma campanha da Febraban para a prevenção de fraudes. A essa pergunta, a maioria das pessoas respondeu negativamente, em todas as regiões, em frequências mais pronunciadas no Centro-Oeste (70%), no Sul (67%) e no Nordeste (66%). A região Norte foi aquela em que mais entrevistados responderam positivamente (39%).



AVALIAÇÃO DO GOVERNO E EXPECTATIVAS

AValiação DO GOVERNO E EXPECTATIVAS



NORTE

Avaliação do Novo Governo do Presidente Lula: 36% Ótimo + Bom; 25 % Ruim + Péssimo; Saldo +11.
Aprovação do Novo Governo do Presidente Lula : 53% Aprova; 34 % Desaprova.
Expectativa sobre o Novo Governo em relação à 2023: 50% Ótimo + Bom; 23% Ruim + Péssimo; Saldo: +27.
Área em que o Novo Governo deveria dar mais atenção: 24% Saúde; 23% Educação e 18% Emprego e renda.
Expectativa da vida pessoal e familiar em relação a 2023: 76% Melhorar; 12% Ficar igual; 9% Piorar.
Expectativa de melhoria do país: 54% Melhorar; 15% Ficar igual; 28% Piorar.

CENTRO-OESTE

Avaliação do Novo Governo do Presidente Lula: 34% Ótimo + Bom; 34 % Ruim + Péssimo; Saldo: 0.
Aprovação do Novo Governo do Presidente Lula : 45% Aprova; 42% Desaprova.
Expectativa sobre o Novo Governo em relação à 2023: 40% Ótimo + Bom; 35% Ruim + Péssimo; Saldo: +5.
Área em que o Novo Governo deveria dar mais atenção: 26% Saúde; 19% Educação e 14% Inflação e Custo de Vida.
Expectativa da vida pessoal e familiar em relação a 2023: 61% Melhorar; 22% Ficar igual; 13% Piorar.
Expectativa de melhoria do país: 41% Melhorar; 21% Ficar igual; 32% Piorar.

SUL

Avaliação do Novo Governo do Presidente Lula: 30% Ótimo + Bom; 43 % Ruim + Péssimo; Saldo: -13.
Aprovação do Novo Governo do Presidente Lula : 41% Aprova; 51 % Desaprova.
Expectativa sobre o Novo Governo em relação à 2023: 36% Ótimo + Bom; 40% Ruim + Péssimo; Saldo:-4.
Área em que o Novo Governo deveria dar mais atenção: 21% Saúde; 21% Educação e 19% Emprego e renda.
Expectativa da vida pessoal e familiar em relação a 2023: 60% Melhorar; 14% Ficar igual; 21% Piorar.
Expectativa de melhoria do país: 43% Melhorar; 12% Ficar igual; 40% Piorar.

NORDESTE

Avaliação do Novo Governo do Presidente Lula: 46% Ótimo + Bom; 25 % Ruim + Péssimo; Saldo: +21.
Aprovação do Novo Governo do Presidente Lula : 59% Aprova; 0% Desaprova.
Expectativa sobre o Novo Governo em relação à 2023: 57% Ótimo + Bom; 18% Ruim + Péssimo; Saldo: +39
Área em que o Novo Governo deveria dar mais atenção: 24% Saúde; 23% Emprego e renda e 20% Educação.
Expectativa da vida pessoal e familiar em relação a 2023: 78% Melhorar; 14% Ficar igual; 6% Piorar.
Expectativa de melhoria do país: 59% Melhorar; 17% Ficar igual; 22% Piorar.

SUDESTE

Avaliação do Novo Governo do Presidente Lula: 41% Ótimo + Bom; 26% Ruim + Péssimo; Saldo: +15.
Aprovação do Novo Governo do Presidente Lula : 50% Aprova; 35% Desaprova.
Expectativa sobre o Novo Governo em relação à 2023: 50% Ótimo + Bom; 23% Ruim + Péssimo; Saldo: +27
Área em que o Novo Governo deveria dar mais atenção: 22% Saúde; 20% Emprego e renda e 15% Educação.
Expectativa da vida pessoal e familiar em relação a 2023: 75% Melhorar; 12% Ficar igual; 9% Piorar.
Expectativa de melhoria do país: 55% Melhorar; 18% Ficar igual; 24% Piorar.

AVALIAÇÃO DO GOVERNO E EXPECTATIVAS

AVALIAÇÃO DO NOVO GOVERNO (%)

(%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Ótimo / Bom	40	36	46	41	34	30
Regular	27	34	25	30	26	20
Ruim / Péssimo	28	25	25	26	34	43
Não sabe / Não respondeu	5	4	4	4	7	7
SALDO	+12	+11	+21	+15	0	-13

Pergunta: O Governo do Presidente está completando seu primeiro mês. O(a) Sr(a) avalia o Governo Lula até o momento como ótimo, bom, regular, ruim ou péssimo? (ESTIMULADA)

APROVAÇÃO DO NOVO GOVERNO (%)

(%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Aprova	51	53	59	50	45	41
Desaprova	36	34	30	35	42	51
Não sabe / Não respondeu	13	13	11	15	13	7

Pergunta: O(a) Sr(a) aprova o desaprova o Governo Lula até agora? (ESTIMULADA)

AVALIAÇÃO DO GOVERNO E EXPECTATIVAS

EXPECTATIVAS SOBRE O NOVO GOVERNO (%)

(%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Ótimo / Bom	49	50	57	50	40	36
Regular	21	25	21	22	17	18
Ruim / Péssimo	25	23	18	23	35	40
Não sabe / Não respondeu	5	3	3	6	8	6
SALDO	+24	+27	+39	+27	+5	-4

Pergunta: Olhando pra frente, na sua opinião, nesse ano de 2023 o Governo Lula será ótimo, bom, regular, ruim ou péssimo? (ESTIMULADA)

ÁREAS QUE O NOVO GOVERNO DEVERIA DAR MAIS ATENÇÃO (%)

PRIMEIRA RESPOSTA

PRIMEIRA RESPOSTA (%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Saúde	23	24	24	22	26	21
Emprego e renda	20	18	23	20	10	19
Educação	18	23	20	15	19	21
Fome e Pobreza	11	9	10	12	8	9
Inflação e Custo de Vida	10	9	8	12	14	7
Corrupção	8	6	5	9	10	12
Segurança	4	1	4	5	5	3
Combate a atos golpistas, antidemocráticos	2	1	2	2	4	2
Meio Ambiente	1	1	1	2	1	1
Infraestrutura como estradas e saneamento	1	3	1	1	1	2
Outras	1	3	1	0	2	2
Nenhuma dessas	0	0	0	0	0	0
Não sabe / Não respondeu	0	0	0	0	0	0

Pergunta: Quais dessas que vou ler são, na sua opinião, as áreas para que o Governo Federal deveria dar mais atenção este ano? EM 1º LUGAR? (ESTIMULADA)

AValiação DO GOVERNO E EXPECTATIVAS

EXPECTATIVA DA VIDA PESSOAL E FAMILIAR EM RELAÇÃO A 2023 (%)

(%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Melhorar	73	76	78	75	61	60
Ficar igual	14	12	14	12	22	14
Piorar	10	9	6	9	13	21
Não sabe / Não respondeu	3	3	3	3	4	5

Pergunta: O(a) Sr(a) acredita que em 2023 sua vida e de sua família irá melhorar, ficar igual ou irá piorar? (ESTIMULADA)

EXPECTATIVA DE MELHORIA DO PAÍS (%)

(%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Melhorar	53	54	59	55	41	43
Ficar igual	17	15	17	18	21	12
Piorar	26	28	22	24	32	40
Não sabe / Não respondeu	3	3	2	4	6	5

Pergunta: E em 2023, o(a) Sr(a) acredita que o país vai melhorar, vai ficar igual ou vai piorar? (ESTIMULADA)



/ ECONOMIA

ECONOMIA



NORTE

Expectativa de recuperação da situação financeira pessoal e familiar: 13% já se recuperou; 42% vai se recuperar; 28% Vai se recuperar só depois de 2023.

Expectativa de recuperação da economia brasileira: 11% já se recuperou; 26% vai se recuperar; 46% Vai se recuperar só depois de 2023.

Expectativa de crescimento do país: 16% Já voltou a crescer em 2022; 37% Vai voltar a crescer em 2023; 37% Vai voltar a crescer só depois de 2023.

Expectativa quanto a aspectos específicos da economia nos próximos seis meses: DESEMPREGO (36% Vai aumentar, 21% ficou igual, 37% vai diminuir); O ACESSO AO CRÉDITO DAS PESSOAS E DAS EMPRESAS (35% Vai aumentar, 31% ficou igual, 30% vai diminuir); O PODER DE COMPRA DAS PESSOAS (40% Vai aumentar, 24% ficou igual, 34% vai diminuir); A TAXA DE JUROS (56% Vai aumentar, 20% ficou igual, 20% vai diminuir); A INFLAÇÃO E O CUSTO DE VIDA (51% Vão aumentar, 25% vão ficar iguais, 22% vão diminuir); O SALÁRIO MÍNIMO (44% Vai aumentar, 46% ficou igual, 8% vai diminuir); O ACESSO AO BOLSA FAMÍLIA (42% Vai aumentar, 30% ficou igual, 20% vai diminuir); OS IMPOSTOS (62% Vão aumentar, 21% vão ficar iguais, 15% vão diminuir).

Percepção da inflação/preço dos produtos: 65% aumentaram muito /aumentaram.

Maior impacto da inflação: 77% consumo de alimentos e outros; 25% preço do combustível; e 18% pagamento de serviços de saúde ou remédios.

Possui dívidas: 56% possui; 44% Não possui.

Tipos de dívidas: 55% Com bancos/ financiadoras; 44% Cartão de crédito; 16% Energia.

Opinião sobre endividamento pessoal: 15% Mais endividado; 26% Do mesmo jeito; 59% Menos endividado.

Disposição de participar de um programa de refinanciamento dessas dívidas: 68% Sim; 31% Não.

CENTRO-OESTE

Expectativa de recuperação da situação financeira pessoal e familiar: 19% já se recuperou; 31% vai se recuperar; 26% Vai se recuperar só depois de 2023.

Expectativa de recuperação da economia brasileira: 10% já se recuperou; 25% vai se recuperar; 43% Vai se recuperar só depois de 2023.

Expectativa de crescimento do país: 19% Já voltou a crescer em 2022; 29% Vai voltar a crescer em 2023; 34% Vai voltar a crescer só depois de 2023.

Expectativa quanto a aspectos específicos da economia nos próximos seis meses: DESEMPREGO (37% Vai aumentar, 28% ficou igual, 32% vai diminuir); O ACESSO AO CRÉDITO DAS PESSOAS E DAS EMPRESAS (37% Vai aumentar, 26% ficou igual, 30% vai diminuir); O PODER DE COMPRA DAS PESSOAS (30% Vai aumentar, 26% ficou igual, 43% vai diminuir); A TAXA DE JUROS (60% Vai aumentar, 17% ficou igual, 18% vai diminuir); A INFLAÇÃO E O CUSTO DE VIDA (48% Vão aumentar, 21% vão ficar iguais, 26% vão diminuir); O SALÁRIO MÍNIMO (39% Vai aumentar, 42% ficou igual, 17% vai diminuir); O ACESSO AO BOLSA FAMÍLIA (30% Vai aumentar, 31% ficou igual, 27% vai diminuir); OS IMPOSTOS (68% Vão aumentar, 16% vão ficar iguais, 14% vão diminuir).

Percepção da inflação/preço dos produtos: 68% aumentaram muito /aumentaram.

Maior impacto da inflação: 68% consumo de alimentos e outros; 33% preço do combustível; e 21% pagamento de serviços de saúde ou remédios.

Possui dívidas: 52% possui; 48% Não possui.

Tipos de dívidas: 63% Com bancos/ financiadoras; 53% Cartão de crédito; 11% Energia.

Opinião sobre endividamento pessoal: 18% Mais endividado; 34% Do mesmo jeito; 47% Menos endividado.

Disposição de participar de um programa de refinanciamento dessas dívidas: 75% Sim; 24% Não.

SUL

Expectativa de recuperação da situação financeira pessoal e familiar: 28% já se recuperou; 33% vai se recuperar; 20% Vai se recuperar só depois de 2023;

Expectativa de recuperação da economia brasileira: 12% já se recuperou; 20% vai se recuperar; 46% Vai se recuperar só depois de 2023;

Expectativa de crescimento do país: 23% Já voltou a crescer em 2022; 28% Vai voltar a crescer em 2023; 33% Vai voltar a crescer só depois de 2023

Expectativa quanto a aspectos específicos da economia nos próximos seis meses: DESEMPREGO (43% Vai aumentar, 21% ficou igual, 35% vai diminuir); O ACESSO AO CRÉDITO DAS PESSOAS E DAS EMPRESAS (46% Vai aumentar, 29% ficou igual, 18% vai diminuir); O PODER DE COMPRA DAS PESSOAS (40% Vai aumentar, 26% ficou igual, 30% vai diminuir); A TAXA DE JUROS (59% Vai aumentar, 22% ficou igual, 15% vai diminuir); A INFLAÇÃO E O CUSTO DE VIDA (58% Vão aumentar, 19% vão ficar iguais, 20% vão diminuir); O SALÁRIO MÍNIMO (37% Vai aumentar, 49% ficou igual, 11% vai diminuir); O ACESSO AO BOLSA FAMÍLIA (37% Vai aumentar, 28% ficou igual, 22% vai diminuir); OS IMPOSTOS (68% Vão aumentar, 21% vão ficar iguais, 9% vão diminuir).

Percepção da inflação/preço dos produtos: 67% aumentaram muito /aumentaram.

Maior impacto da inflação: 74% consumo de alimentos e outros; 36% preço do combustível; e 20% pagamento de serviços de saúde ou remédios.

Possui dívidas: 47% possui; 53% Não possui.

Tipos de dívidas: 66% Com bancos/ financiadoras; 42% Cartão de crédito; 10% IPVA.

Opinião sobre endividamento pessoal: 14% Mais endividado; 27% Do mesmo jeito; 53% Menos endividado.

Disposição de participar de um programa de refinanciamento dessas dívidas: 56% Sim; 35% Não

NORDESTE

Expectativa de recuperação da situação financeira pessoal e familiar: 20% já se recuperou; 40% vai se recuperar; 25% Vai se recuperar só depois de 2023;

Expectativa de recuperação da economia brasileira: 11% já se recuperou; 28% vai se recuperar; 49% Vai se recuperar só depois de 2023;

Expectativa de crescimento do país: 18% Já voltou a crescer em 2022; 35% Vai voltar a crescer em 2023; 35% Vai voltar a crescer só depois de 2023

Expectativa quanto a aspectos específicos da economia nos próximos seis meses: DESEMPREGO (27% Vai aumentar, 20% ficou igual, 51% vai diminuir); O ACESSO AO CRÉDITO DAS PESSOAS E DAS EMPRESAS (46% Vai aumentar, 29% ficou igual, 18% vai diminuir); O PODER DE COMPRA DAS PESSOAS (40% Vai aumentar, 26% ficou igual, 30% vai diminuir); A TAXA DE JUROS (47% Vai aumentar, 19% ficou igual, 28% vai diminuir); A INFLAÇÃO E O CUSTO DE VIDA (43% Vão aumentar, 22% vão ficar iguais, 29% vão diminuir); O SALÁRIO MÍNIMO (52% Vai aumentar, 40% ficou igual, 5% vai diminuir); O ACESSO AO BOLSA FAMÍLIA (38% Vai aumentar, 35% ficou igual, 18% vai diminuir); OS IMPOSTOS (52% Vão aumentar, 21% vão ficar iguais, 22% vão diminuir).

Percepção da inflação/preço dos produtos: 58% aumentaram muito /aumentaram.

Maior impacto da inflação: 79% consumo de alimentos e outros; 29% preço do combustível; e 19% pagamento de serviços de saúde ou remédios.

Possui dívidas: 50% possui; 49% Não possui.

Tipos de dívidas: 55% Com bancos/ financiadoras; 52% Cartão de crédito; 9% Energia.

Opinião sobre endividamento pessoal: 10% Mais endividado; 27% Do mesmo jeito; 60% Menos endividado.

Disposição de participar de um programa de refinanciamento dessas dívidas: 63% Sim; 34% Não

SUDESTE

Expectativa de recuperação da situação financeira pessoal e familiar: 17% já se recuperou; 40% vai se recuperar; 26% Vai se recuperar só depois de 2023;

Expectativa de recuperação da economia brasileira: 9% já se recuperou; 27% vai se recuperar; 46% Vai se recuperar só depois de 2023;

Expectativa de crescimento do país: 17% Já voltou a crescer em 2022; 38% Vai voltar a crescer em 2023; 30% Vai voltar a crescer só depois de 2023

Expectativa quanto a aspectos específicos da economia nos próximos seis meses: DESEMPREGO (30% Vai aumentar, 29% ficou igual, 38% vai diminuir); O ACESSO AO CRÉDITO DAS PESSOAS E DAS EMPRESAS (37% Vai aumentar, 34% ficou igual, 25% vai diminuir); O PODER DE COMPRA DAS PESSOAS (34% Vai aumentar, 26% ficou igual, 36% vai diminuir); A TAXA DE JUROS (48% Vai aumentar, 29% ficou igual, 19% vai diminuir); A INFLAÇÃO E O CUSTO DE VIDA (45% Vão aumentar, 25% vão ficar iguais, 27% vão diminuir); O SALÁRIO MÍNIMO (47% Vai aumentar, 42% ficou igual, 9% vai diminuir); O ACESSO AO BOLSA FAMÍLIA (37% Vai aumentar, 34% ficou igual, 21% vai diminuir); OS IMPOSTOS (54% Vão aumentar, 27% vão ficar iguais, 15% vão diminuir).

Percepção da inflação/preço dos produtos: 66% aumentaram muito /aumentaram.

Maior impacto da inflação: 77% consumo de alimentos e outros; 29% preço do combustível; e 24% pagamento de serviços de saúde ou remédios.

Possui dívidas: 56% possui; 43% Não possui.

Tipos de dívidas: 64% Com bancos/ financiadoras; 59% Cartão de crédito; 13% Energia.

Opinião sobre endividamento pessoal: 16% Mais endividado; 34% Do mesmo jeito; 48% Menos endividado.

Disposição de participar de um programa de refinanciamento dessas dívidas: 71% Sim; 20% Não.

ECONOMIA

EXPECTATIVA DE RECUPERAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA PESSOAL E FAMILIAR (%)

(%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Já se recuperou	19	13	20	17	19	28
Vai se recuperar em 2023	38	42	40	40	31	33
Vai se recuperar só depois de 2023	25	28	25	26	26	20
A situação financeira não foi afetada	9	9	9	9	12	10
Não acha que a situação financeira vá se recuperar	5	4	3	5	7	5
Não sabe / Não respondeu	4	3	4	3	4	5

Pergunta: Considerando o cenário pós-pandemia, quanto tempo o(a) Sr(a) acha que vai levar para a SUA SITUAÇÃO FINANCEIRA E DE SUA FAMÍLIA se recuperar: já se recuperou, vai se recuperar em 2023 ou só depois de 2023? (ESTIMULADA)

EXPECTATIVA DE RECUPERAÇÃO DA ECONOMIA BRASILEIRA (%)

(%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Já se recuperou	10	11	11	9	10	12
Vai se recuperar em 2023	26	26	28	27	25	20
Vai se recuperar só depois de 2023	47	46	49	46	43	46
A economia não foi afetada	1	1	1	2	1	2
Não acha que a economia brasileira vá se recuperar	10	12	5	11	14	10
Não sabe / Não respondeu	6	4	7	4	8	9

Pergunta: E a ECONOMIA BRASILEIRA, quanto tempo o(a) Sr(a) acha que vai levar para se recuperar: já se recuperou, vai se recuperar em 2023 ou só depois de 2023? (ESTIMULADA)

ECONOMIA

EXPECTATIVA DE CRESCIMENTO DO PAÍS (%)

(%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Já voltou a crescer em 2022	18	16	18	17	19	23
Vai voltar a crescer em 2023	35	37	35	38	29	28
Vai voltar a crescer só depois de 2023	33	37	35	30	34	33
O país não foi afetada	1	0	1	1	1	0
Não acha que o país vá se recuperar	8	7	6	9	12	9
Não sabe / Não respondeu	5	4	5	5	6	7

Pergunta: Na sua opinião, o país voltou a crescer em 2022, vai voltar a crescer em 2023 ou só depois de 2023? (ESTIMULADA)

PERCEPÇÃO SOBRE A INFLAÇÃO E O PREÇO DOS PRODUTOS QUANDO COMPARADO AOS ÚLTIMOS SEIS MESES (%)

(%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Aumentaram muito + Aumentaram	64	65	58	66	68	67
Ficaram iguais	24	19	29	22	23	26
Diminuíram + Diminuíram muito	10	15	10	10	8	5
Não sabe / Não respondeu	2	1	3	2	2	1

Pergunta: Pelo que tem visto no dia a dia e ouvido falar, o(a) Sr(a) acha que a inflação e o preço dos produtos atualmente, em comparação com os últimos seis meses, aumentaram muito, aumentaram, ficaram iguais, diminuíram ou diminuíram muito? (ESTIMULADA)

ECONOMIA

EXPECTATIVA QUANTO A ASPECTOS ESPECÍFICOS DA ECONOMIA NOS PRÓXIMOS SEIS MESES (%)

(%)		TOTAL	REGIÃO				
			NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
O DESEMPREGO	Vai aumentar	32	36	27	30	37	43
	Vai ficar igual como está	25	21	20	29	28	21
	Vai diminuir	40	37	51	38	32	35
	NS/ NR	3	6	3	3	4	1
O ACESSO AO CRÉDITO DAS PESSOAS E DAS EMPRESAS	Vai aumentar	39	35	46	37	37	36
	Vai ficar igual como está	31	31	29	34	26	28
	Vai diminuir	25	30	18	25	30	30
	NS/ NR	5	4	7	4	8	5
O PODER DE COMPRA DAS PESSOAS	Vai aumentar	35	40	40	34	30	28
	Vai ficar igual como está	26	24	26	26	26	25
	Vai diminuir	36	34	30	36	43	46
	NS/ NR	3	2	4	3	2	2
A TAXA DE JUROS	Vai aumentar	51	56	47	48	60	59
	Vai ficar igual como está	24	20	19	29	17	22
	Vai diminuir	21	20	28	19	18	15
	NS/ NR	4	4	6	3	5	4
A INFLAÇÃO E O CUSTO DE VIDA	Vão aumentar	47	51	43	45	48	58
	Vão ficar iguais como estão	23	25	22	25	21	19
	Vão diminuir	26	22	29	27	26	20
	NS/ NR	4	3	5	3	4	3
O SALÁRIO MÍNIMO	Vai aumentar	46	44	52	47	39	37
	Vai ficar igual como está	43	46	40	42	42	49
	Vai diminuir	9	8	5	9	17	11
	NS/ NR	2	3	3	2	1	3
O ACESSO AO BOLSA FAMÍLIA	Vai aumentar	37	42	38	37	30	37
	Vai ficar igual como está	33	30	35	34	31	28
	Vai diminuir	21	20	18	21	27	22
	NS/ NR	9	8	9	7	12	13
OS IMPOSTOS	Vai aumentar	57	62	52	54	68	68
	Vai ficar igual como está	23	21	21	27	16	21
	Vai diminuir	16	15	22	15	14	9
	NS/ NR	4	3	5	4	3	2

Pergunta: O que o(a) Sr(a) acha que vai acontecer nos próximos seis meses com esses itens que vou citar? (ESTIMULADA)

ECONOMIA

ASPECTOS EM QUE A INFLAÇÃO ESTÁ IMPACTANDO MAIS (%)

MÚLTIPLAS RESPOSTAS

MÚLTIPLAS RESPOSTAS (%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Consumo de alimentos e outros produtos de abastecimento doméstico	76	77	79	77	68	74
Preço do combustível	30	25	29	29	33	36
Pagamento de serviços de saúde ou remédios	22	18	19	24	21	20
Juros do cartão de crédito, financiamento ou empréstimo	10	15	10	10	12	10
Pagamento da escola, faculdade ou outros serviços de educação	6	6	7	6	3	4
Planos de compra de veículos ou imóveis	5	4	3	6	7	3
Valor da passagem de transporte público	5	3	5	5	6	3
Planos de compra de móveis ou eletrodomésticos	3	2	3	4	0	3
Planos de viagem	3	3	3	3	1	2
Outros	2	2	3	1	3	3
Não está impactando/ Nenhum deles	2	1	1	2	4	2
Não sabe / Não respondeu	2	1	2	2	1	1

Pergunta: Em quais dos aspectos que vou ler a inflação está impactando mais a sua vida no momento? (ESTIMULADA)

POSSUI DÍVIDAS (%)

(%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Sim	53	56	50	56	52	47
Não	46	44	49	43	48	53
Não sabe / Não respondeu	1	1	1	1	0	1

Pergunta: O(a) Sr(a) possui alguma dívida? (ESTIMULADA)

ECONOMIA

TIPO DE DÍVIDAS QUE POSSUI (%)

APENAS PARA QUEM POSSUI DÍVIDA FINANCEIRA

(%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Com bancos/ financiadoras	62	55	55	64	63	66
Cartão de crédito	54	44	52	59	53	42
Energia	12	16	9	13	11	8
Água	9	12	9	9	6	5
IPVA	7	7	9	7	4	10
Escola ou faculdade	7	10	6	8	9	5
Outros impostos	6	1	3	8	9	4
Plano de Saúde	4	7	3	4	3	2
Outros	3	7	4	2	4	7
Não sabe/ Não respondeu	2	1	3	2	1	1

Pergunta: Que tipo de dívida o(a) Sr(a) possui? (ESTIMULADA - RESPOSTA MÚLTIPLA)

OPINIÃO SOBRE O ENDIVIDAMENTO PESSOAL EM 2023 (%)

APENAS PARA QUEM POSSUI DÍVIDA FINANCEIRA

(%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Mais endividado	15	15	10	16	18	14
Do mesmo jeito	31	26	27	34	34	27
Menos endividado	53	59	60	48	47	53
Não sabe / Não respondeu	2	0	3	1	0	5

Pergunta: E o(a) Sr(a) acredita que em 2023 estará mais endividado quem em 2022, do mesmo jeito ou menos endividado que em 2022? (ESTIMULADA)

ECONOMIA

DISPOSIÇÃO DE PARTICIPAR DE UM PROGRAMA DE REFINANCIAMENTO DESSAS DÍVIDAS (%)

APENAS PARA QUEM POSSUI DÍVIDA FINANCEIRA

REGIÃO	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
(%)						
Sim	67	68	63	71	75	56
Não	26	31	34	20	24	35
Não sabe / Não respondeu	6	1	3	9	1	9

Pergunta: O(a) Sr(a) está disposto(a) a participar de um programa de refinanciamento dessas dívidas? (ESTIMULADA)

EXPECTATIVA DE USO DE EVENTUAIS SOBRAS DO ORÇAMENTO (%)

MÚLTIPLAS RESPOSTAS

MÚLTIPLAS RESPOSTAS (%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Comprar imóvel	38	42	43	34	34	41
Aplicar em outros investimentos bancários	20	15	16	23	17	19
Reformar a casa	19	27	21	17	23	15
Aplicar na poupança	19	15	14	22	16	19
Fazer cursos e melhorar a educação sua e da família	14	13	15	15	12	10
Viajar	11	10	8	12	8	15
Comprar carro	10	6	9	11	13	10
Fazer ou melhorar o plano de saúde	6	5	6	7	7	6
Comprar eletrodomésticos ou eletrônicos	4	5	4	5	2	2
Comprar moto	3	3	3	4	2	2
Fazer seguro de carro, casa, vida ou outros	1	0	1	2	2	1
Não sabe/ Não respondeu	4	2	4	4	3	4

Pergunta: Nos próximos meses, caso a situação financeira melhore e as pessoas possam ter recursos para investir, qual dessas opções o(a) Sr(a) escolheria para investir o dinheiro que sobrar do seu orçamento? (ESTIMULADA)



BANCOS: IMAGEM, PAPEL, CONFIANÇA E SATISFAÇÃO

BANCOS: IMAGEM, PAPEL, CONFIANÇA E SATISFAÇÃO



NORTE

Confiança em instituições: bancos (64%); empresas privadas (57%); fintechs (49%).

Contribuição dos bancos para: o desenvolvimento da economia 63%; a geração de empregos 57%; a qualidade de vida 59%; o enfrentamento da crise do coronavírus 56%; o seu negócio e atividade profissional 54%.

Satisfação com o atendimento dos bancos: Setor bancário 75%; Serviços bancários digitais 71%.

CENTRO-OESTE

Confiança em instituições: bancos (52%); empresas privadas (56%); fintechs (51%).

Contribuição dos bancos para: o desenvolvimento da economia 54%; a geração de empregos 45%; a qualidade de vida 44%; o enfrentamento da crise do coronavírus 43%; o seu negócio e atividade profissional 40%.

Satisfação com o atendimento dos bancos: Setor bancário 73%; Serviços bancários digitais 74%.

SUL

Confiança em instituições: bancos (56%); empresas privadas (54%); fintechs (62%).

Contribuição dos bancos para: o desenvolvimento da economia 47%; a geração de empregos 47%; a qualidade de vida 40%; o enfrentamento da crise do coronavírus 42%; o seu negócio e atividade profissional 37%.

Satisfação com o atendimento dos bancos: Setor bancário 72%; Serviços bancários digitais 73%.

NORDESTE

Confiança em instituições: bancos (59%); empresas privadas (58%); fintechs (49%).

Contribuição dos bancos para: o desenvolvimento da economia 54%; a geração de empregos 49%; a qualidade de vida 50%; o enfrentamento da crise do coronavírus 47%; o seu negócio e atividade profissional 45%.

Satisfação com o atendimento dos bancos: Setor bancário 71%; Serviços bancários digitais 80%.

SUDESTE

Confiança em instituições: bancos (60%); empresas privadas (58%); fintechs (50%).

Contribuição dos bancos para: o desenvolvimento da economia 58%; a geração de empregos 53%; a qualidade de vida 49%; o enfrentamento da crise do coronavírus 49%; o seu negócio e atividade profissional 50%.

Satisfação com o atendimento dos bancos: Setor bancário 74%; Serviços bancários digitais 81%.

BANCOS: IMAGEM, PAPEL, CONFIANÇA E SATISFAÇÃO

CONFIANÇA EM INSTITUIÇÕES (%)

(%)		TOTAL	REGIÃO				
			NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
NOS BANCOS	Confia	59	64	59	60	52	56
	Não confia	32	30	34	30	41	37
	Não sabe/ Não respondeu	8	6	7	10	8	7
NAS FINTECHS	Confia	51	49	49	50	51	62
	Não confia	34	38	36	34	37	25
	Não sabe/ Não respondeu	15	13	14	16	12	14
NAS EMPRESAS PRIVADAS	Confia	57	57	58	58	56	54
	Não confia	32	37	33	30	33	35
	Não sabe/ Não respondeu	10	6	9	11	11	11

Pergunta: O(a) Sr(a) confia ou não confia em cada uma dessas instituições? (ESTIMULADA)

BANCOS: IMAGEM, PAPEL, CONFIANÇA E SATISFAÇÃO

CONTRIBUIÇÃO DOS BANCOS NAS DIVERSAS ÁREAS (%)

REGIÃO	ÁREA	TOTAL	REGIÃO				
			NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA BRASILEIRA	Contribuído muito positivamente + Contribuído positivamente	56	63	54	58	54	47
	Contribuído negativamente + Contribuído muito negativamente	14	10	16	14	11	14
	Não têm contribuído	18	17	20	14	20	23
	Não sabe / Não respondeu	13	9	10	14	14	16
GERAÇÃO DE EMPREGOS NO BRASIL	Contribuído muito positivamente + Contribuído positivamente	51	57	49	53	45	47
	Contribuído negativamente + Contribuído muito negativamente	14	15	14	15	14	11
	Não têm contribuído	25	22	29	21	26	32
	Não sabe / Não respondeu	10	7	7	11	16	10
MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DAS PESSOAS	Contribuído muito positivamente + Contribuído positivamente	49	59	50	49	44	40
	Contribuído negativamente + Contribuído muito negativamente	18	16	17	19	23	19
	Não têm contribuído	24	21	24	22	26	28
	Não sabe / Não respondeu	9	4	9	10	7	13
AJUDAR O PAÍS, A POPULAÇÃO OU SEUS CLIENTES A ENFRENTAREM A CRISE DO CORONAVÍRUS	Contribuído muito positivamente + Contribuído positivamente	48	56	47	49	43	42
	Contribuído negativamente + Contribuído muito negativamente	16	18	15	16	17	17
	Não têm contribuído	26	17	29	24	32	32
	Não sabe / Não respondeu	10	9	9	11	8	9
O SEU NEGÓCIO OU A SUA ATIVIDADE PROFISSIONAL	Contribuído muito positivamente + Contribuído positivamente	47	54	45	50	40	37
	Contribuído negativamente + Contribuído muito negativamente	13	14	10	14	15	11
	Não têm contribuído	30	22	36	25	34	40
	Não sabe / Não respondeu	10	9	8	11	11	12

Pergunta: Pensando na contribuição das instituições bancárias para: (ESTIMULADA PARA CADA ASPECTO)

BANCOS: IMAGEM, PAPEL, CONFIANÇA E SATISFAÇÃO

SATISFAÇÃO DA POPULAÇÃO BANCARIZADA COM O SERVIÇO BANCÁRIO (%)

SATISFAÇÃO DA POPULAÇÃO BANCARIZADA COM O ATENDIMENTO DOS BANCOS (%)

73%

da população bancarizada – que tem conta corrente, conta poupança ou conta salário em bancos ou fintechs – estão muito satisfeitos ou satisfeitos com o atendimento prestado pelos bancos.

(%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Muito satisfeito + Satisfeito	73	75	71	74	73	72
Insatisfeito + Muito insatisfeito	24	23	26	23	24	25
Não sabe / Não respondeu	3	2	3	3	3	3

Pergunta: Levando em consideração a sua experiência com o setor bancário, qual o seu nível de satisfação com o atendimento prestado pelos bancos: está muito satisfeito, satisfeito, insatisfeito ou muito insatisfeito? (ESTIMULADA)

SATISFAÇÃO DA POPULAÇÃO BANCARIZADA COM O SERVIÇO BANCÁRIO DIGITAL (%)

SATISFAÇÃO DA POPULAÇÃO BANCARIZADA COM O ATENDIMENTO DIGITAL DOS BANCOS (%)

79%

da população bancarizada – que tem conta corrente, conta poupança ou conta salário em bancos ou fintechs – estão muito satisfeitos ou satisfeitos com o atendimento digital prestado pelos bancos.

(%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Muito satisfeito + Satisfeito	79	71	80	81	74	73
Insatisfeito + Muito insatisfeito	14	20	11	14	15	16
Não sabe / Não respondeu	7	9	8	5	11	11

Pergunta: Levando em consideração a sua experiência com o setor bancário, qual o seu nível de satisfação com o atendimento prestado pelos bancos: está muito satisfeito, satisfeito, insatisfeito ou muito insatisfeito? (ESTIMULADA)



**GOLPES/
TENTATIVAS DE
GOLPES**

GOLPES / TENTATIVAS DE GOLPES



NORTE

Vítima de golpe/tentativa: 35% sim.

(Quem foi vítima) tipo de golpe: Golpe da clonagem de cartão de crédito ou troca de cartões, 35%; Golpe da central falsa onde alguém pede seus dados por telefone, 35%, e Alguém se fazendo por um conhecido solicitando dinheiro por WhatsApp 24%.

Recebeu materiais de comunicação de bancos/entidades alertando sobre golpes: 57% sim e 39% não.

Importância do material para a prevenção contra golpes: 96% sim e 3% não.

Recall de campanha da Febraban para prevenção de fraudes: 39% sim e 57% não.

CENTRO-OESTE

Vítima de golpe/tentativa: 31% sim.

(Quem foi vítima) tipo de golpe: Golpe da clonagem de cartão de crédito ou troca de cartões, 56%; Golpe da central falsa onde alguém pede seus dados por telefone, 24%, e Alguém se fazendo por um conhecido solicitando dinheiro por WhatsApp 24%.

Recebeu materiais de comunicação de bancos/entidades alertando sobre golpes: 46% sim e 50% não.

Importância do material para a prevenção contra golpes: 97% sim e 3% não.

Recall de campanha da Febraban para prevenção de fraudes: 26% sim e 70% não.

SUL

Vítima de golpe/tentativa: 29% sim.

(Quem foi vítima) tipo de golpe: Golpe da clonagem de cartão de crédito ou troca de cartões, 46%; Golpe da central falsa onde alguém pede seus dados por telefone, 31%, e Alguém se fazendo por um conhecido solicitando dinheiro por WhatsApp 30%.

Recebeu materiais de comunicação de bancos/entidades alertando sobre golpes: 56% sim e 43% não.

Importância do material para a prevenção contra golpes: 91% sim e 6% não.

Recall de campanha da Febraban para prevenção de fraudes: 28% sim e 67% não.

NORDESTE

Vítima de golpe/tentativa: 29% sim.

(Quem foi vítima) tipo de golpe: Golpe da clonagem de cartão de crédito ou troca de cartões, 50%; Golpe da central falsa onde alguém pede seus dados por telefone, 27%, e Alguém se fazendo por um conhecido solicitando dinheiro por WhatsApp 19%.

Recebeu materiais de comunicação de bancos/entidades alertando sobre golpes: 49% sim e 49% não.

Importância do material para a prevenção contra golpes: 96% sim e 3% não.

Recall de campanha da Febraban para prevenção de fraudes: 32% sim e 66% não.

SUDESTE

Vítima de golpe/tentativa: 32% sim.

(Quem foi vítima) tipo de golpe: Golpe da clonagem de cartão de crédito ou troca de cartões, 48%; Alguém se fazendo por um conhecido solicitando dinheiro por WhatsApp 28%, e Golpe da central falsa onde alguém pede seus dados por telefone, 20%.

Recebeu materiais de comunicação de bancos/entidades alertando sobre golpes: 61% sim e 35% não.

Importância do material para a prevenção contra golpes: 93% sim e 5% não.

Recall de campanha da Febraban para prevenção de fraudes: 33% sim e 59% não.

GOLPES / TENTATIVAS DE GOLPES

VÍTIMA DE GOLPE / TENTATIVA DE GOLPE (%)

(%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Sim	31	35	29	32	31	29
Não	66	61	70	65	68	70
Não Respondeu	2	4	1	3	1	1

Pergunta: O(a) Sr(a) já foi vítima de algum tipo de golpe ou tentativa de golpe envolvendo sua conta em banco?

TIPO DO GOLPE / TENTATIVA DO GOLPE EM QUE SE ENVOLVEU (%)

PARA QUEM SOFREU GOLPE/TENTATIVA DE GOLPE

(%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Golpe da clonagem de cartão de crédito ou troca de cartões	48	35	50	48	56	46
Alguém se fazendo por um conhecido solicitando dinheiro por WhatsApp	26	24	19	28	24	30
Golpe da central falsa onde alguém pede seus dados por telefone	25	35	27	20	24	31
Golpe do leilão ou da loja virtual	7	4	4	7	4	11
Outros	7	11	8	6	9	3
Não Lembra / Não respondeu	2	4	2	2	0	0

Pergunta: Qual o tipo de golpe ou tentativa de golpe de que o(a) Sr(a) foi vítima? (ESTIMULADA - /RESPOSTA MÚLTIPLA)

GOLPES / TENTATIVAS DE GOLPES

RECEBEU MATERIAIS DE COMUNICAÇÃO DE BANCOS/ENTIDADES ALERTANDO SOBRE GOLPES (%)

(%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Sim	56	57	49	61	46	56
Não	41	39	49	35	50	43
Não Respondeu	3	4	2	4	3	1

Pergunta: O(a) Sr(a) já recebeu algum material de comunicação do seu banco ou outra entidade alertando contra esses tipos de golpes ou tentativas de golpes que as pessoas sofrem envolvendo suas contas em banco? (ESTIMULADA)

IMPORTÂNCIA DO MATERIAL PARA A PREVENÇÃO CONTRA GOLPES (%)

(%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Sim	94	96	96	93	97	91
Não	5	3	3	5	3	6
Não Respondeu	1	1	1	1	0	3

Pergunta: Esse material de comunicação que o(a) Sr(a) recebeu foi importante ou não para a prevenção ou sua atitude diante do golpe ou tentativa do golpe? (ESTIMULADA)

RECALL DE CAMPANHA DA FEBRABAN – FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BANCOS PARA PREVENÇÃO DE FRAUDES (%)

(%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Sim	32	39	32	33	26	28
Não	62	57	66	59	70	67
Não Respondeu	5	4	3	8	5	5

Pergunta: O(a) Sr(a) já viu ou ouviu falar sobre alguma campanha da Febraban – Federação Brasileira de Bancos para prevenção de fraudes? (ESTIMULADA)

RADAR FEBRABAN 2023

